



PROGRAMA Incorporação

das dimensões de equidade de gênero,
racial e étnica nos programas de
combate à pobreza em quatro países da
América Latina

PROGRAMA Incorporação
das dimensões de equidade de gênero, racial
e étnica nos programas de combate à pobreza
em quatro países da América Latina

O programa Incorporação das dimensões de equidade de gênero, racial e étnica nos programas de combate à pobreza em quatro países da América Latina, foi criado pelo Fundo das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM Brasil e Cone Sul, com apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI).

Iniciado em 2006, este programa tem como meta incorporar as dimensões de gênero, racial e étnica na construção das políticas públicas de combate a pobreza, além de influir diretamente na agenda de diferentes organizações que tratam desta temática. O programa tem enfoque regional, em particular em quatro países onde as populações de negras e indígenas são consideravelmente altas e apresentam elevadas taxas de pobreza: Brasil, Bolívia, Guatemala e Paraguai.

A escolha dos países se justifica pelo seu contexto social e político. O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, o que se torna mais evidente quando analisado sob uma ótica racial e étnica, no país, 48% da população é negra e desta quase 70% é considerada pobre. A Bolívia, onde 60% da população é indígena, é o país mais pobre da América do



Sul, e também o que tem a maior dúvida externa. O Paraguai também é um país com grande contingente populacional indígena e 48,8% da sua população vive abaixo da linha de pobreza. É o país mais pobre do Cone Sul. A Guatemala é conhecida como um país multicultural, com quase a totalidade da população composta por mestiços e indígenas e 52,9% desta em situação de pobreza. Além disso, encontra-se em processo de reconstrução, após longo período de conflito armado.

O objetivo mais amplo do programa é a incorporação das questões de igualdade de gênero, raça e etnia nas ações de atores políticos e sociais, com vistas a contribuir para a redução da desigualdade na região. O programa prevê quatro áreas de atuação estratégicas: primeiramente, a sistematização de conceitos, metodologias analíticas, indicadores de pobreza e lições aprendidas. A segunda buscará o fortalecimento de organizações governamentais e não-governamentais que atuam com as temáticas do Programa. A terceira área se refere à coordenação das ações entre órgãos governamentais voltados às populações negras e indígenas e aqueles relacionados à formulação de políticas públicas, planejamento e estatísticas. Finalmente, a quarta área de atuação estimulará ações conjuntas com as diversas agências das Nações Unidas e a utilização de instrumentos internacionais de promoção dos direitos humanos, como a Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial (CERD) e a Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher (CEDAW).



O Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM – proporciona assistência técnica e financeira a programas e estratégias inovadoras que promovem os direitos humanos, a participação política e a segurança econômica da mulher. O UNIFEM trabalha em parceria com agências da ONU, governos, movimentos sociais, redes e organizações não-governamentais (ONGs) com vistas a promover a igualdade de gênero. Víncula questões de interesse da mulher a agendas nacionais, regionais e globais, promovendo colaborações e fornecendo capacidade técnica à transversalização de gênero e às estratégias para empoderar a mulher.



A Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AEI foi criada em novembro de 1988, como órgão de gestão da política espanhola de cooperação internacional para o desenvolvimento.

UNIFEM Brasil e Cone Sul
SCN Quadra 2 Bloco A Módulo 1101
70712-901 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 3038-9295
Fax: + 55 61 3038-9289